

205 AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA DE PLÂNTULAS DE ABÓBORA (*Cucurbita maxima*) À *Phytophthora capsici*. S. BRUNE; F. J. B. REIFSCHEIDER & J. F. LOPES (EMBRAPA/CNPQ, C.P. 07-0218, 70.359, BRASÍLIA-DF) Evaluation of the resistance of squash (*Cucurbita maxima*) to *Phytophthora capsici*.

*Phytophthora capsici* ataca plantas e frutos de abóbora em qualquer estágio de desenvolvimento. Em frutos, causa podridão, tanto no campo quanto no transporte e armazenamento. É uma doença que vem crescendo de importância, já sendo constatada nos estados de S. Paulo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. Neste trabalho, 161 genótipos de *Cucurbita maxima*, provenientes do Banco de Germoplasma de cucurbitáceas do CNPH, foram avaliadas para resistência à doença. A inoculação de *P. capsici* foi realizada dirigindo-se um jato da suspensão de zoósporos (concentração de  $10^4$  a  $10^6$  zoósporos/ml) ao colo das plântulas, aos 10 dias após o plantio em sementeiras no campo. De 100 sementes plantadas, o número de plântulas sobreviventes foi anotado a cada 2 dias após a inoculação. As plântulas sobreviventes (pertencentes a 90 genótipos) foram transplantadas para casa de vegetação, num total de 418 plantas, visando à obtenção de sementes. Para os diversos genótipos a porcentagem de plantas sobreviventes na época do transplantio variou de 0 a 91%. Os genótipos de nº 172; 179; 032; 076 e 077 apresentaram 91,5; 87,1; 63,2; 38,2; e 36,8% de plântulas sobreviventes, respectivamente.

206 RESISTÊNCIA JUVENIL DE *Capsicum* spp. À *Phytophthora capsici*. J. R. M. SANTOS & F. J. B. REIFSCHEIDER. (Centro Nacional de Pesquisas de Hortaliças, EMBRAPA, Cx. Postal 07.0218, 70.359, Brasília-DF). Juvenile resistance of *Capsicum* to *Phytophthora capsici*.

Foram avaliados, em casa de vegetação, 90 introduções da coleção de *Capsicum* spp. do CNP Hortaliças/EMBRAPA, quanto a resistência juvenil (Rj) à *Phytophthora capsici*. Os genótipos foram inoculados com  $3 \times 10^5$  zoósporos/planta, aos 25 dias após plantio, sendo determinada a porcentagem de plantas sobreviventes aos 15 dias após a inoculação.

Dentre os materiais testados, 17 estão citados na literatura como fontes de resistência à *P. capsici*. Nas condições avaliadas, as linhas CNPH 2176, CNPH 2171, CNPH 2172, CNPH 2284 e CNPH 1317, apresentaram alto grau de Rj com sobrevivência superior ou igual a 90%. O genótipo CNPH 173, selecionado da população BGH 3036, apesar de ter uma Rj menor (sobrevivência = 75%), tem a grande vantagem de ser menos picante e ser do tipo pimentão.

207 MELHORAMENTO DO FEIJOEIRO VISANDO OBTENÇÃO DE CULTIVARES PRODUTIVAS E RESISTENTES A ANTRACNOSE E CRESTAMENTO BACTERIANO PARA O ESTADO DE GOIÁS. M. J. DEL PELOSO<sup>1</sup> & J. E. S. CARNEIRO<sup>2</sup>. (<sup>1</sup>EMGOPA, Cx. Postal 49, 74000 Goiânia, GO; <sup>2</sup>EMBRAPA/CNPAF, Cx. Postal 179, 74000 Goiânia, GO). Breeding program for resistance to antracnose and common blight in common beans.

Com o objetivo de obter linhagens resistentes e com boas características de adaptação, introduziu-se, mediante hibridação, resistência em um material promissor e duas variedades locais, de alta capacidade de rendimento, adaptadas e comercialmente aceitas no Estado de Goiás, com fontes de resistência a antracnose e crestamento bacteriano comum, provenientes do programa de melhoramento do CNPAF/EMBRAPA. Seguiu-se dois retrocruzamentos com os progenitores recorrentes e três gerações de autofecundação, até se conseguir sementes BC<sub>2</sub>S<sub>3</sub>. Fez-se inoculação e seleção para resistência a antracnose em todas etapas do programa de melhoramento e inoculação e seleção para resistência ao crestamento bacteriano comum nas plantas oriundas de sementes BC<sub>2</sub>S<sub>3</sub>. Após seleção das plantas ou linhas resistentes homocigotas à antracnose e crestamento bacteriano comum procedeu-se o incremento de sementes e testes de rendimento em 3 locais sob 2 sistemas de cultivo e em 2 épocas de plantio, da seca e 3a. época irrigada.

208 Virulence of *Cylindrocladium clavatum* to soybean genotypes (Avaliação da virulência de *Cylindrocladium clavatum* a genótipos de soja). FERREIRA, H. A. S. V., J. C. DIANESE, Departamento de Biologia Vegetal, Universidade de Brasília, 70910 Brasília, DF.

Thirteen isolates of *Cylindrocladium clavatum* Hodges & May 1972 obtained from ten host species (soybean, chickpea, green pea, potato, eucalypt, lupin, and four *Vochysia* spp.) were morphologically studied and shown to comply with the original description of the species. Their inoculation of soybean seedlings by dipping for 1 h in a spore suspension ( $10^5$  conidia per ml) and incubation in a moist chamber at 25° C, showed difference in levels of virulence to cultivars (cvs.) Cristalina, Savana, IAC-2, FT-20, and Haraoy as well as to PI-398733. In general, isolates from soybean (UnB 894 = ATCC 80587), *Eucalyptus urophylla* (UnB 970 and UnB 971), *Vochysia cinnamomea* (UnB-1127), and pea (CNPB 142) were clearly more virulent than the others. Isolates from soybean (UnB 876), *V. elliptica* (UnB 1196) and chickpea (UnB 1087) formed a low-virulence group while those from potato (UnB 1311), *V. rufa* (UnB 1090), *V. tucanorum* (UnB 1088), *Lupinus albus* (UnB 1093), and *L. mutabilis* (UnB 1092) remained in an intermediate class of virulence. For all isolates the two most susceptible cvs. Savana and Cristalina showed disease indices higher than the other genotypes tested.

209 ESPECIALIZAÇÃO FISIOLÓGICA DE *Microcyclus ulei* EM DIFERENTES ESPÉCIES DE SERINGUEIRA: IDENTIFICAÇÃO DE GRUPOS DE PATÓTIPOS. N. T. V. JUQUEIRA<sup>1</sup>, L. GASPAROTTO<sup>1</sup>, R. LIEBEREII<sup>2</sup>, M. C. S. NORMANDO<sup>1</sup> & M. I. P. M. LIMA<sup>1</sup> (EMBRAPA-CNPQ, C. P. 319, 69000 Manaus-AM; <sup>2</sup>BOTANISCHES INSTITUT T.U. BRAUNSCHWEIG, Postfach 3329 D - 3300 BRAUNSCHWEIG, F.R. GERMANY). Physiological specialization of *Microcyclus ulei* on different *Hevea* species: Identification of pathotypes groups.

O estudo da variabilidade fisiológica de um patógeno é de fundamental importância para os trabalhos de melhoramento, visando resistência a doenças. Objetivando-se determinar a variabilidade fisiológica de *M. ulei*, analisaram-se em ambiente controlado, a reação de vários clones derivados de 9 espécies de seringueira a 52 isolados de *M. ulei* de diferentes regiões e colônias do Brasil. De acordo com a esporulação dos isolados nos diferentes clones, determinaram-se 4 grupos distintos. Isolados do grupo I esporularam em todos os clones com genes de *Hevea benthamiana* e em alguns de *Hevea brasiliensis* pura. Isolados do grupo II esporularam em todos ou na maioria dos clones de *H. brasiliensis* e em alguns híbridos de *H. benthamiana* como IAN 6323 e IAN 6158. Isolados do grupo III, produziram esporos tanto na maioria dos clones híbridos de *H. benthamiana*, como na maioria de clones de *H. brasiliensis*, exceto no Fx 985 e MDF 180. O grupo IV produziu esporos somente em clones de *H. camporum* e em seus prováveis derivados, como CNS-AM 7665 e CNS-AM 7718. Isolados de todos os grupos, exceto o grupo IV, apresentaram alta produção de esporos em clones orientais como o LCB 510, GTJ, PB 86 e RRIM 600.

210 IDENTIFICAÇÃO DE FONTES DE RESISTÊNCIA AO *Microcyclus ulei*, AGENTE CAUSAL DO MAL-DAS-FOLHAS DA SERINGUEIRA. N. T. V. JUNQUEIRA<sup>1</sup>, L. GASPAROTTO<sup>1</sup>, A. N. K. FILHO<sup>2</sup>, R. LIEBEREII<sup>2</sup> & M. I. P. M. LIMA<sup>1</sup>. (EMBRAPA-CNPQ, C.P. 319, 69000 Manaus-AM; <sup>2</sup>BOTANISCHES INSTITUT T.U. BRAUNSCHWEIG, Postfach 3329 D - 3300 BRAUNSCHWEIG, F.R. GERMANY). Sources of resistance to *Microcyclus ulei*, causal agent of rubber tree leaf blight.

O uso de clones resistentes e produtivos é o método mais eficaz de se controlar o mal-das-folhas. Inocularam-se 10 espécies de seringueira e vários clones com 15 diferentes isolados de *M. ulei*. Efetuaram-se avaliações determinando-se o período de geração, o diâmetro de lesões, a produção de esporos nas lesões e o período de susceptibilidade dos folíolos. Tanto os clones como as espécies, apresentaram reações que variaram com o isolado. Houveram isolados que produziram esporos em *Hevea pauciflora* (clone PA 31), *H. camargosa*, *H. camporum*, *H. brasiliensis*, *H. guianensis* var. *marginata*, *H. benthamiana* e *H. spruceana*, mas nenhum isolado produziu esporos em *H. rigidifolia*, *H. viridis* e *H. guianensis*. Entre as espécies mais utilizadas no melhoramento genético (*H. brasiliensis*, *H. benthamiana* e *H. pauciflora*), verificou-se que *H. benthamiana* (clone F 4542) apresentou resistência do tipo vertical (RV) para alguns isolados e do tipo horizontal (RH) para outros. Essa RH geralmente é diluída quando o F4542 é retrocruzado com *H. brasiliensis* altamente susceptível ao *M. ulei*, ao passo que a RV permanece. A *H. pauciflora* apresenta níveis mais elevados de RH, que também é diluída durante os retrocruzamentos com clones altamente susceptíveis. Em *H. brasiliensis*, detectaram-se alguns genótipos somente com resistência vertical.